



CÂMARA MUNICIPAL DE
DOURADOS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS/MS

EDITAL Nº 01/2022/CMD

JORNALISTA

Duração: 03h30min (três horas e trinta minutos)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova Discursiva, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS GERAIS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a folha da Prova Discursiva no verso.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A coragem de tentar

Uma declaração de Jorginho repercutiu bastante nos últimos dias. Depois que a Itália não conseguiu vaga na Copa do Mundo, o brasileiro naturalizado italiano disse ao canal *Rai Sport* que vai pensar pelo resto da vida nos pênaltis que perdeu nas eliminatórias contra a Suíça. Se os tivesse convertido, não precisaria disputar repescagem. A *Azzurra* foi derrotada pela Macedônia do Norte e ficou fora do Mundial do Qatar.

Jorginho é excelente jogador e homem de confiança de Thomas Tuchel no Chelsea e de Roberto Mancini na seleção nacional. Obviamente, a responsabilidade não é dele, sendo o futebol um esporte coletivo. O desabafo gera empatia não só pela capacidade de nos solidarizarmos com a dor alheia, mas também porque todos nós, em alguma situação ou medida, já estivemos bem perto do fracasso ou do sucesso. Este texto não é uma crítica a quem perde, e sim um elogio aos que têm coragem de apostar no que acreditam.

No alto rendimento, a distância entre êxtase e tristeza é tão pequena quanto cruel. No documentário *Arsène Wenger: Invincible*, o treinador francês que ficou 22 anos à frente do Arsenal diz que “a vida é uma questão de milímetros”. Wenger descreve as derrotas doídas para o rival *Manchester United* e um desafio que lançou à sua equipe em 2002: ganhar o campeonato inglês sem sofrer nenhuma derrota.

Os jogadores acharam que ele tinha enlouquecido, a imprensa o chamou de arrogante. Não deu certo. “Ainda acho que vocês conseguem”, insistiu. Na temporada seguinte, o Arsenal foi campeão com antecedência, e Wenger provocou: “Querem se acomodar com a vitória ou fazer algo especial, tornar-se imortais?”. Crer em um sonho quase impossível virou motivação. Foram 38 jogos sem perder, e o time que ficou conhecido como *Invincibles* – “Invencíveis” – entrou para a história. E se eles nunca tivessem tentado?

Descobrir a receita da vitória ou da derrota no esporte e como lidar com ambas fascina estudiosos há anos. No livro *Soccernomics*, da jornalista Simon Kuper e do economista Stefan Szymanski, um dos capítulos é: “Por que a Inglaterra perde e outros europeus vencem”. O título é realista já que, basicamente, o país que inventou o futebol ganhou uma Copa do Mundo em casa em 1966 – e só.

Por meio da análise de resultados, competições, perfis de treinadores e jogadores, os autores contestam, por exemplo, a teoria de que estrangeiros na *Premier League* limitam a formação de talentos ingleses para a seleção nacional. Mesmo usando ciência e estatística como base, lembram que equipes também precisam de sorte e que, em torneios como o Mundial, a diferença entre virar uma lenda ou um fracasso pode ser uma bola que bateu na trave.

Atletas lidam com pressão e frustrações desde cedo, estão sujeitos a críticas e têm que saber lidar com elas. Mas é preciso dar crédito à bravura de arriscar. Aos que cobram um pênalti no futebol, tentam a cesta decisiva no basquete, o ponto do título no vôlei, ao judoca que perde a luta que valia o ouro e minutos, depois, volta ao tatame em busca do bronze.

É assim que grandes campeões e histórias inesquecíveis são criadas. Seja a disputa da medalha ou, no nosso caso, a mudança de emprego, de relacionamento, a busca por algo diferente na vida: pode dar errado, mas você prefere tentar ou não fazer nada? Se escolher a segunda opção, nunca vai saber o que teria acontecido.

Marina Izidro

Folha de São Paulo, 02 de abril de 2022.

1. A perspectiva da autora acerca da discussão do texto se concentra na articulação entre:

- A) identificação de alternativa/ escolha de opção
- B) gesto de empatia/ exposição de arrogância
- C) realização de esforço/ desistência de jogar
- D) obtenção de sucesso/ atitude de arriscar

2. No terceiro parágrafo, a palavra “milímetros” se refere ao seguinte aspecto discutido no texto:

- A) necessidade de incentivos mínimos
- B) proximidade entre vitórias e derrotas
- C) intensidade baixa do esforço para ganhar
- D) possibilidade de retorno material pequeno

3. “um desafio que lançou à sua equipe em 2002: ganhar o campeonato inglês sem sofrer nenhuma derrota” (3º parágrafo). O emprego dos dois-pontos tem a função de:

- A) explicitar ideia mencionada
- B) rever procedimento habitual
- C) explicar motivação de um gesto
- D) marcar comparação entre atitudes

4. “O título é realista já que, basicamente, o país que inventou o futebol ganhou uma Copa do Mundo em casa em 1966 – e só.” (5º parágrafo)

No trecho, a expressão “já que” assume valor de:

- A) condição
- B) tempo
- C) causa
- D) modo

5. Ocorre voz passiva em:

- A) “A *Azzurra* foi derrotada pela Macedônia do Norte e ficou fora do Mundial do Qatar” (1º parágrafo)
- B) “Jorginho é excelente jogador e homem de confiança de Thomas Tuchel no Chelsea e de Roberto Mancini na seleção nacional” (2º parágrafo)
- C) “Os jogadores acharam que ele tinha enlouquecido” (4º parágrafo)
- D) “Descobrir a receita da vitória ou da derrota no esporte e como lidar com ambas fascina estudiosos há anos” (5º parágrafo)

6. No oitavo parágrafo, o emprego da expressão “no nosso caso” estabelece um vínculo entre as partes da frase com base em:

- A) argumento de autoridade reconhecida
- B) analogia entre campos da experiência
- C) indução do particular para o geral
- D) dialética entre universos opostos

7. “Por meio da análise de resultados, competições, perfis de treinadores e jogadores” (6º parágrafo).

No trecho, o emprego da vírgula se justifica por:

- A) delimitar circunstância intercalada
- B) tratar-se de sequência em enumeração
- C) destacar expressão com valor temporal
- D) introduzir palavra com função de chamamento

8. “Mesmo usando ciência e estatística como base” (6º parágrafo). Mantém-se o sentido original do trecho destacado em:

- A) Já que tenha usado
- B) Para que tenha usado
- C) Ainda que tenha usado
- D) Tanto que tenha usado

9. “estão sujeitos a críticas e têm que saber lidar com elas” (7º parágrafo)

Reescrevendo o trecho destacado, o acento grave está corretamente empregado em:

- A) estão sujeitos à certa ironia
- B) estão sujeitos à uma repreensão
- C) estão sujeitos àquela indiferença
- D) estão sujeitos à todos os comentários

10. Ao ter sua grafia aportuguesada, a palavra “pênaltis” recebe acento pelo seguinte motivo:

- A) conter um hiato
- B) ser proparoxitona
- C) apresentar ditongo fechado
- D) ser paroxitona terminada em—i

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

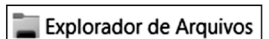
11. Atualmente, uma nova geração de dispositivo de armazenamento tem sido usado em microcomputadores e notebooks, com base nas características listadas a seguir.

- As tecnologias mais antigas de armazenamento em disco rígido são mais lentas, o que geralmente deixa a máquina mais lenta do que deveria ser.
- Usa um *chip* de memória simples chamado memória *flash NAND*, que não possui partes móveis e acessa os dados quase instantaneamente.
- Melhora o desempenho dos computadores significativamente, graças aos baixos tempos de acesso de leitura e taxas de transferência rápidas.

Esse novo dispositivo é conhecido pela sigla

- A) SATA
- B) PCI-E
- C) SSD
- D) AGP

12. No uso dos recursos do sistema operacional Windows 10 BR 64 bits, a execução de um atalho de teclado possibilita o acesso à janela do gerenciador de pastas e arquivos, conhecido por



Esse atalho de teclado corresponde a pressionar, em sequência e

simultaneamente, as teclas e:

- A) E
- B) W
- C) X
- D) R

13. No uso dos recursos dos editores de texto,

I. no Word do pacote MS Office 2019 BR, é possível aplicar dois tipos de *layout* ao documento digitado, por meio do

acionamento do ícone existente na Faixa de Opções;

II. no Writer da suite LibreOffice 7.3.0.3 (x64) em português, o

acionamento dos ícones e tem significados específicos.

Os dois tipos de *layout* em I e os significados dos ícones em II são, respectivamente:

- A) normal e personalizado; clonar e mover
- B) normal e personalizado; copiar e colar
- C) retrato e paisagem; clonar e mover
- D) retrato e paisagem; copiar e colar

14. A planilha da figura foi criada no Excel do pacote MS Office 2019 BR, tendo sido realizados os procedimentos descritos a seguir.

I. Em E10, foi inserida uma expressão que multiplica o código em D10 pelo valor de referência em D7 usando o conceito de referência absoluta. Em seguida, essa expressão foi selecionada e copiada para as células E11 e E12.

II. Para finalizar, E13 foi selecionada, e foi acionado o recurso

conhecido por , por meio do ponteiro do *mouse*, o que resultou na inserção de uma expressão nessa célula.

	A	B	C	D	E
1			CÂMARA MUNICIPAL DE		
2			DOURADOS		
3			ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL		
4			VALOR DE REFERÊNCIA		
5					
6			R\$900,00		
7					
8	#	NOME	NÍVEL	CÓDIGO	SALÁRIO
9	1	Delson	Superior	7	R\$6.300,00
10	2	Jussara	Médio	3	R\$2.700,00
11	3	Noel	Médio Técnico	5	R\$4.500,00
12					R\$13.500,00
13					

Nessas condições, as expressões inseridas nas células E10 e E13 são, respectivamente:

- A) =MULT(D10;\$D\$7) e =SOMA(E10;E12)
- B) =MULT(D10;\$D\$7) e =SOMA(E10;E12)
- C) =MULT(D10;&D&7) e =SOMA(E10;E12)
- D) =MULT(D10;&D&7) e =SOMA(E10;E12)

15. Lançado em 2020 pelo Banco Central do Brasil, o PIX é um sistema de pagamento instantâneo completamente digital. Criado para facilitar as transações financeiras entre indivíduos e/ou instituições, sua utilização é bem simples. Basta ter cadastro no sistema e conexão com a internet para usufruir de todas as funções disponíveis no aplicativo. Nesse contexto, um procedimento de segurança importante a ser seguido, no uso dos recursos de rede e na internet, por quem transmite e envia um PIX é:

- A) compartilhar o código de verificação pelo *Whatsapp*
- B) compartilhar os dados do destinatário pelo *Facebook*
- C) utilizar o aplicativo oficial do banco de quem transmite o PIX
- D) utilizar o CPF de quem envia como chave PIX

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16. A espécie de ato administrativo, exclusiva do chefe do executivo, posta em vigência por decreto para especificar os mandamentos da lei ou prever situações ainda não disciplinadas por lei é denominada:

- A) resolução
- B) regimento
- C) deliberação
- D) regulamento

17. De acordo com o Art. 5º da Constituição Federal/1988, "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade," sendo admitido, dentre outros, o seguinte termo:

- A) a manifestação do pensamento é livre, sendo vedado o anonimato
- B) a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva é vedada, nos termos da lei
- C) a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação depende de prévia licença do poder público
- D) a liberdade de associação para fins lícitos é plena, sendo admitida também a de caráter paramilitar na esfera municipal

18. A Prefeitura Municipal de XPYB executa centralizadamente um tipo de serviço, porém o distribui entre vários órgãos seus, criados para facilitar sua realização e entrega dos serviços aos usuários.

A forma de prestação do serviço nesse caso é a do tipo:

- A) centralizado
- B) monopolizado
- C) desconcentrado
- D) descentralizado

19. De acordo com os artigos 20 e 21 da Lei Orgânica do Município de Dourados, o vereador perderá o mandato por:

- A) fixar residência em endereço diverso do informado na posse, ainda que no mesmo Município
- B) ocupar cargo ou função pública, após a posse, que seja demissível *ad nutum* em uma empresa pública
- C) sofrer condenação por crime culposo, com sentença transitada em julgado
- D) deixar de comparecer, em cada período legislativo, à quinta parte das sessões ordinárias da Câmara sem justificativas

20. De acordo com o art.77 do Estatuto do Servidor Municipal de Dourados (Lei nº 107/2006), salvo por imposição legal ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre sua remuneração ou provento, sem sua autorização e nos limites estabelecidos pela Administração. No entanto, as reposições por pagamentos indevidos e as indenizações por prejuízos ao erário serão previamente comunicadas ao servidor e descontadas da sua remuneração em parcelas mensais.

As indenizações serão procedidas da seguinte forma:

- A) em parcelas cujo valor não exceda 1/4 (um quarto) da remuneração
- B) em parcelas cujo valor não exceda 1/10 (um décimo) da remuneração
- C) em 1 (uma) única parcela, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha
- D) em 12 (doze) parcelas, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O texto jornalístico vem passando, através do tempo, por inúmeras transformações tecnológicas e mudanças de formato, mas a técnica do *lead* segue sendo a forma mais usada para construir uma notícia, seja em que mídia for, porque:

- A) atende ao esquema da pirâmide invertida e responde, no primeiro parágrafo, às principais perguntas relativas ao fato
- B) parte da sequência cronológica dos fatos, o que facilita a compreensão do público sobre o assunto abordado na notícia
- C) é a fórmula usada no jornalismo desde os primeiros periódicos editados a partir da chegada da Imprensa Régia no Brasil
- D) é um tipo de abertura que pode ser usada em todos os formatos jornalísticos, desde a mais simples notícia até as reportagens especiais

22. Conversar com muita gente, sem distinção de profissão, função, cargo ou posição hierárquica, é regra número um do exercício profissional do jornalismo político. Isto ocorre porque:

- A) políticos mentem muito e é preciso confrontá-los com a verdade para que a notícia tenha credibilidade
- B) quanto mais acessível for o jornalista, melhores serão as informações políticas que conseguirá obter
- C) a política é um campo de disputa de narrativas e o jornalista deve estar a par de todas elas para ser capaz de apurar, checar e construir a notícia
- D) jornalistas, independente de suas áreas de atuação, devem ser simpáticos e, na política, isto é fundamental para que o profissional seja reconhecido como alguém de credibilidade

23. Apesar de, em TV, a imagem ser a estrela, sozinha ela não consegue dizer tudo. É preciso que esteja acompanhada de um bom texto, capaz de capturar a atenção do público, contar uma história e explicar o que a imagem não diz.

Entre as características do texto em TV estão:

- A) o uso de texto mais rebuscado, com metáforas, adjetivos e figuras de linguagem, pois é um veículo mais formal
- B) o uso de frases mais longas e de redundâncias, que provocam curiosidade e ajudam a manter o público em frente à TV
- C) a utilização do recurso conhecido como nariz de cera, ou seja, uma introdução, para que o público se ambienta com o tema da notícia
- D) a apresentação das informações em ordem direta e o uso de linguagem clara, concisa e coloquial, para fácil assimilação da mensagem

24. O momento da edição, que inclui a titulação, é fundamental no jornalismo, pois dele depende a leitura da matéria. O título, afinal, é o anúncio da notícia ou da reportagem. Um bom título é a melhor maneira de capturar a atenção do público e estimular o consumo de todo o texto. Para tanto, como regra, de acordo com os manuais de redação em jornalismo, o título deve:

- A) ser genérico e pouco específico, como forma de estimular o leitor a ler todo o texto para descobrir do que trata a matéria
- B) repetir as mesmas palavras e a construção frasal do primeiro parágrafo do texto, para reforçar a informação a ser passada
- C) fazer uso de linguagem mais formal e rebuscada para mostrar que o(a) jornalista tem domínio sofisticado da língua portuguesa
- D) conter palavras-chave, que identificam o aspecto principal da notícia ou da reportagem, e, se possível, trazer verbo de ação, implícito ou explícito

25. A publicação da Lei de Defesa do Consumidor – Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – representa um novo paradigma para a evolução da assessoria de imprensa no Brasil. A partir desse marco, as pessoas passaram a procurar mais a imprensa, os órgãos de defesa e o poder judiciário para manifestar indignação e cobrar providências das empresas. Juntamente com este fato, jornalistas passaram a migrar em maior número para as agências, tornando a atividade mais afinada com o conceito de notícia e, como consequência:

- A) mais jornalistas saíram das redações e foram para as agências porque podiam ganhar mais, o que pode ser entendido como o início da crise no modelo de negócios do jornalismo
- B) o “nada a declarar” passou a ser visto como má prática para as respostas das empresas à imprensa, o que começou a fortalecer a comunicação como atividade estratégica para os negócios
- C) os jornalistas que migraram para a assessoria de imprensa encontraram um campo de trabalho dominado por profissionais de relações públicas, que tinham controle sobre como produzir notícias
- D) jornalistas de redação e jornalistas de assessoria de imprensa passaram a atuar sob um pacto velado de produção de notícias cujos temas atendessem aos interesses de seus empregadores, de forma a proteger seus mercados de trabalho

26. A edição é a função responsável por determinar o que será veiculado em um meio jornalístico, seja ele impresso, radiofônico, televisivo, *on-line*. Esse processo de seleção é preciso porque não é possível, em uma única edição, abordar todos os acontecimentos do dia, afinal as redações têm estruturas limitadas e o tempo do público é cada vez mais escasso. Aos critérios aplicados pelos veículos jornalísticos para decidir o que veicular, dá-se o nome de critérios de:

- A) relevância
- B) potencialidade
- C) noticiabilidade
- D) propagabilidade

27. Tanto na elaboração de programas de rádio quanto de TV, saber entrevistar é um talento exigido do jornalista, pois é preciso fazer, às fontes, as perguntas fundamentais para obter as melhores informações e declarações e conseguir boas sonoridades. Para que o momento da entrevista seja o mais proveitoso possível, o jornalista deve:

- A) deixar a entrevista fluir de acordo com o desejo da fonte, para ganhar sua confiança, e só depois entrar no assunto da matéria
- B) se preparar previamente para a entrevista com pesquisas sobre a fonte e sobre o tema a ser abordado, para fazer as perguntas mais pertinentes
- C) deixar para obter as informações com a fonte no momento da entrevista, pois garante mais veracidade e emoção ao que está sendo dito
- D) fazer apenas perguntas fechadas, presentes em seu questionário prévio, sem dar margem a outras questões para não se desviar de seu roteiro original

28. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros diz que o jornalista deve sempre ouvir, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações. A ressalva é feita quando no exercício da atividade de:

- A) assessoria de redes
- B) assessoria de conteúdo
- C) assessoria de imprensa
- D) assessoria de *marketing*

29. “A razão da existência da televisão está na imagem. Sem ela, nos bastaria o rádio”.

A afirmação de R. Villela (2008) evidencia a importância de planejar bem a forma como as imagens irão ao ar em um telejornal. O ambiente, o enquadramento e os planos integram esse planejamento.

Sobre tipos de planos, é possível afirmar que:

- A) o “plano americano” mostra uma pessoa de corpo inteiro
- B) o “plano médio” mostra uma pessoa da cintura para cima
- C) o “plano detalhe” ou “close up” mostra uma pessoa do peito para cima
- D) o “plano geral” mostra uma pessoa da altura dos joelhos até a cabeça

30. A escalada na televisão funciona como as manchetes de um jornal impresso. Trata-se de frases de impacto criadas para serem lidas enquanto é exibido um pequeno trecho, que contém as melhores imagens de cada reportagem e do conteúdo que será apresentado no telejornal. Essas imagens, selecionadas a partir dos temas que fazem parte da edição do telejornal, são chamadas imagens de:

- A) apoio
- B) impacto
- C) influência
- D) relevância

31. Ao longo do tempo, estudiosos da comunicação desenvolveram teorias a respeito do jornalismo, na tentativa de compreender o processo de produção das notícias e suas implicações e efeitos na sociedade. Uma delas é a teoria do *Newsmaking*, que defende que:

- A) a busca pelo lucro é o fator determinante na forma como empresas jornalísticas produzem e divulgam as notícias
- B) os acontecimentos que viram notícia são aqueles que passam pelo crivo do profissional que, nas redações, seleciona o que deve ser publicado
- C) as notícias são um reflexo da realidade, mediada pelo(a) jornalista, cuja missão é observar os acontecimentos e reproduzi-los fielmente em suas matérias
- D) o jornalismo ajuda a construir a realidade e, para tanto, considera critérios de noticiabilidade, pressões organizacionais, conquista de audiência e rotinas de produção

32. A função principal de uma pauta é o planejamento e, no telejornalismo, pela quantidade de detalhes necessários para a produção da reportagem, ela é ainda mais importante. Uma boa pauta é composta por:

- A) tema, repórter, local e *dead line* ou prazo
- B) cabeça, equipe, horário e apuração inicial
- C) retransmissão, proposta, encaminhamento e informações adicionais
- D) título, tamanho (ou tempo de duração), repórter, editor, prazo e fechamento

33. A qualidade da imagem não é a única preocupação que a equipe jornalística deve ter na hora de realizar uma matéria para TV. Para que a mensagem seja passada com clareza, é preciso garantir a qualidade do som, o que inclui a escolha do modelo de microfone que melhor se adapta à situação. Quando o ambiente em que a gravação ocorre tem muito ruído, por exemplo, recomenda-se utilizar um:

- A) “microfone boom” sobre a cabeça do repórter e do entrevistado, pois anula os ruídos externos
- B) “microfone sem fio de corpo”, pois é menos sensível, mais prático e ideal para matérias externas
- C) “microfone de lapela”, que, por ser menos sensível, não capta pequenos ruídos que possam atrapalhar o áudio
- D) “microfone de mão”, que é unidirecional, prático e capta bem o som, sem ser preciso elevar o tom de voz para garantir um bom áudio

34. Existem compromissos a serem cumpridos no decorrer de um programa jornalístico de rádio, como a participação de comentaristas, quadros fixos, comerciais, dentre outros, que compõem o que chamamos planejamento, que deve ser seguido:

- A) sem qualquer exceção, pois ainda que o factual se imponha, ele pode ser coberto no próximo programa
- B) até que ocorra algum fato imprevisto que seja indiscutivelmente notícia e, por isso, precise ser veiculado imediatamente
- C) como rotina absoluta de todos os envolvidos no radiojornal, para que saibam exatamente o que fazer e a quem recorrer
- D) como documento necessário somente para os processos de uma redação de rádio, uma vez que é sabido que jornalismo de rádio não precisa de planejamento

35. A técnica do jornalismo é produto da história e evolui com ela. Tanto na forma quanto no conteúdo, a imprensa sempre passou por grandes transformações. Conhecer esta trajetória, que influenciou e modificou a maneira de se escrever matérias jornalísticas, permite conhecer a variedade de estilos textuais adotados ao longo do tempo, compreender o presente e vislumbrar o futuro da profissão e seus desafios. Ciente disso, é possível dizer que:

- A) desde a chegada da Imprensa Régia no Brasil, em 1808, o jornalismo defendeu ideais como neutralidade e imparcialidade, e os textos dos primeiros periódicos editados aqui eram marcados pela objetividade
- B) o movimento conhecido como Novo Jornalismo, na segunda metade do século XX, resgatou a objetividade no jornalismo e os textos tornaram-se mais curtos e diretos, com dados encadeados por ordem de relevância, e menos literários
- C) até o século XIX, como não havia preocupação com conceitos como imparcialidade e equilíbrio, o conteúdo dos jornais era bastante opinativo, panfletário, ideológico, e os textos traziam linguagem argumentativa
- D) a adoção da técnica do *lead* no Brasil, na década de 50, foi marcada pela influência literária no jornalismo e por textos rebuscados, com longas introduções, em que a preocupação com a forma predominava sobre o conteúdo

36. Tão importante quanto a imagem em uma reportagem é o áudio, que requer cuidados especiais para a melhor captação a depender do tipo de matéria e do ambiente em que será produzida. São utilizados com mais frequência no telejornalismo os seguintes tipos de microfone:

- A) de mão, lapela, direcional e radiomicrofone
- B) de mão, de lapela, direcional e condensador
- C) de mão, de lapela, direcional e Headset (“Madonna”)
- D) de mão, de lapela, dinâmico e radiomicrofone

37. Na elaboração de uma matéria para telejornal, é preciso adequar a situação e o teor da informação a ser transmitida ao tipo de entrada do repórter, para que o público receba a mensagem da melhor forma possível e tenha sua atenção capturada pela reportagem.

Entre as entradas possíveis em TV estão:

- A) *off* – entrada ao vivo do repórter do local do acontecimento, com informações sobre o tema da matéria
- B) *link* – entrada externa ao vivo do repórter, com ou sem entrevistado, para informações adicionais sobre o assunto
- C) *passagem* – entrada do repórter de outro ponto do estúdio ou da sucursal, para passar informações em conversa com o apresentador
- D) *stand up* – entrada gravada em que o repórter não está visível na cena e apenas se ouve sua voz, com imagens do local do acontecimento

38. O texto lido pelo apresentador, que deve sempre ser escrito em caixa alta, entrelinha 1,5, com barras para indicar parágrafos, dentre outras características, chama-se:

- A) passagem
- B) pauta
- C) gancho
- D) lauda

39. No jornalismo, a prática de dar continuidade à apuração de um fato já noticiado chama-se *suíte*. Muito comum no cotidiano das redações, a *suíte* é a sequência que se dá a um assunto nas edições seguintes quando há novidade em relação ao acontecimento, quando o tema continua a despertar atenção e interesse ou ainda quando o jornalista quer desdobrar e repercutir o ocorrido.

Na elaboração de *suítes*, recomendações determinam que:

- A) a *suíte* deve incluir, além da novidade, um retrospecto, ainda que breve, do assunto, por meio de elementos de ligação, que são dados da notícia original repetidos na *suíte*, para permitir ao público lembrar os fatos
- B) toda *suíte* deve conter um extenso resumo do fato original, para que quem não leu a primeira matéria seja capaz de compreender o novo relato, ainda que isso possa ser repetitivo para quem já está acompanhando o assunto
- C) a *suíte* não precisa fazer uso nem da técnica do *lead* nem da pirâmide invertida, pois é sequência de uma matéria inicial e começa relembando dados antigos, deixando a novidade para depois do primeiro parágrafo
- D) a quantidade de dados repetidos da matéria original na *suíte* independe do tempo decorrido entre o fato novo e o acontecimento inicial, pois seja qual for o intervalo entre um e outro, é preciso lembrar todas as informações

40. A comunicação institucional está inserida em um contexto complexo, especialmente se levarmos em conta as redes sociais virtuais, que transformam a lógica da produção de sentidos, da emissão e da recepção e, por consequência, o *modus operandi* da comunicação integrada. Dentre essas transformações, pode-se citar:

- A) a cocriação de conteúdo, com a participação ativa dos públicos, e não mais restrita às organizações
- B) organizações totalmente conscientes sobre seus papéis sociais e ativas na busca por novos modelos de negócios
- C) novos modelos de comunicação que delegam ao público a estratégia como um todo, deixando que ele, no papel de *target*, decida para onde vão os investimentos
- D) o abandono de velhas práticas pela comunicação institucional, dentre elas a assessoria de imprensa, para focar unicamente em atividades ligadas aos ambientes virtuais, guiadas pelas práticas de *marketing* digital

PROVA DISCURSIVA

O atual ambiente midiático faz com que as áreas de comunicações institucionais compreendam que mídia, que até então era visto como um sinônimo para imprensa por este segmento de trabalho, passe a ser entendida em uma perspectiva ampla de canais e possibilidades de comunicação, bem como a gratuidade, uma das mais fortes características da exposição obtida pela comunicação institucional, também não funciona mais da mesma maneira. Para Jorge Duarte (2018, p. 218):

“Ainda no campo das mudanças, por mais que pareçam estranhas e quebrem paradigmas e dogmas, nos propomos a alertar que assessoria de imprensa ou relacionamento com a mídia não pode mais ser vista exclusivamente como espaços gratuitos nos veículos de comunicação. Não somente as novas mídias, com seus *posts* ou *tweets* pagos, mas a própria imprensa tradicional precisou encontrar novas maneiras de equilibrar suas finanças frente às quedas nos anúncios e assinantes (nos acostumamos e gostamos de consumir conteúdo noticioso sem pagar por ele).”

- a) Neste contexto, explique como o planejamento de comunicação deve considerar, atualmente, a escolha de meios a serem trabalhados pela comunicação institucional.
- b) Considere a seguinte situação: a Câmara de Vereadores de um município deseja criar uma campanha para estimular os jovens a votarem nas próximas eleições e chamou a comunicação institucional da casa para recomendar como divulgar a iniciativa. Explique a transformação mencionada na abertura do enunciado dessa questão, considerando que você é o responsável chamado pela casa legislativa e deve apresentar alternativas de planejamento e técnica de divulgação que se embasem na mídia como sinônimo:
- para imprensa
 - para a diversidade de canais de que dispõem as organizações para se comunicarem e disseminarem mensagens de interesse institucional para seus públicos de interesse, podendo incluir alternativas pagas que são, hoje, parte dos recursos da comunicação institucional.

Importante: para as respostas II a e b, é esperado que o(a) candidato(a) explique que ações faria e que justifique sua escolha a partir da resposta construída em I.

Orientações:

1. Atente-se ao tema e aos conhecimentos relacionados para produzir seu texto.
2. Redija o seu texto com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**.
3. **NÃO** copie trechos dos textos da prova.
4. Empregue a norma culta padrão da Língua Portuguesa.
5. Faça letra LEGÍVEL e compreensível.
6. **NÃO** pule linhas e **NÃO** dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto a caneta para a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA**, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Seu texto deve ter no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Texto com **menos de 20 linhas** não será considerado nem corrigido.
10. **NÃO** assine a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA** nem faça qualquer escrita, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite identificação do(a) candidato(a).

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 PONTOS

RASCUNHO DA DISCURSIVA
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO